

Leia a entrevista à Folha Dirigida do diretor do Cape sobre os concursos para os colégios.

:: Colégios ::

Enviado por : admin

Enviado em: 18/03/11

O sonho de ingressar uma escola pública de qualidade

Ana Paula Pinto - ana.paula@folhadirigida.com.br

Estudar em uma escola com uma excelente qualidade de ensino e, de graça, sem dúvida, é o sonho de muitos estudantes. Todos os anos, são abertas vagas de 6º ano do ensino fundamental ao ensino médio para instituições de ensino público, como Colégio Pedro II, Colégio Militar, Colégios de Aplicação, Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), entre outros. No entanto, para ingressar nesses colégios, é preciso passar por um concurso, que exige bastante conhecimento dos candidatos e tem uma concorrência acirrada. De acordo com os especialistas ouvidos pela FOLHA DIRIGIDA, uma preparação com antecedência é fundamental para o sucesso do candidato.

Roger Carreira, diretor do Cape Curso Preparatório, também concorda que o sucesso de um candidato só vem com uma preparação em longo prazo. E lembra de uma das disciplinas que mais "derrubam" os alunos nestas provas: A redação. "Além de revisar os pontos principais que caem no concurso, ele deve ter atenção à redação, que geralmente é cobrada neste tipo de concurso. Os colégios não estão se preparando para isto. Os alunos devem treinar o texto, ter a atenção à tipologia, gramática, ortografia, enfim, tudo o que envolve uma redação", afirma Roger Carreira.

Os candidatos que buscam uma vaga em uma escola de referência, ainda estão cursando o ensino fundamental e médio. Ou seja, além de se preparar para um concurso, os alunos ainda têm que dar conta da grade curricular. Mas será que dá para conciliar as duas coisas? De acordo com Roger Carreira, a resposta é sim. "Esses concursos têm uma diferença de nível. Está acima da grade escolar exigida. Isto já é uma dificuldade, mas os alunos podem conciliar as matérias vista na escola com a preparação para o concurso. Mas apenas o que é dado na escola não é suficiente, o grau de exigência é maior", conclui.

Entrevista publicada em 15 de março de 2011 na Folha Dirigida.